

VELOCIDADE, EFICIÊNCIA E UM ALTO NÍVEL DE PERSONALIZAÇÃO

SERÁ O E-COMMERCE A NOVA DOR DE CABEÇA PARA O SETOR DE LOGÍSTICA?

➡ Leia na página 8

Segurança é o principal desafio das plataformas low-code

A segurança é o principal desafio das plataformas low-code para 42% das empresas.

Contudo, há variações regionais nessa questão, com 40% das empresas europeias demonstrando preocupações com esse aspecto, índice ligeiramente abaixo da média comparando com Oriente Médio (45%) e África (42%).

As organizações dos Estados Unidos apresentam um número sutilmente menor de preocupações (38%). Essas são algumas das conclusões do estudo "Low-code adoption as a driver of digital transformation", conduzida pela KPMG com 2.000 empresas da Europa, Oriente Médio, África, Estados Unidos e Ásia-Pacífico.

O conteúdo destacou ainda que o desenvolvimento de plataformas low-code é considerado estrategicamente crucial para a maioria (81%) das empresas do mundo, com metade (55%) delas tendo orientações sobre quais aplicativos são desenvolvidos com esse recurso, índice menos frequente nas empresas norte-americanas (47%).

Além disso, há uma ênfase cada vez maior na governança, com 47% das respondentes indicando ter ou planejando estabelecer diretrizes de low-code e governança definida, tendência observada em todas as regiões.

"Empresas em todo o mundo estão enfrentando a necessidade urgente de otimizar processos de TI e estimular a inovação. As plataformas low-code, por meio da aceleração do desenvolvimento de aplicativos, contribuem para as empresas responderem às demandas do mercado e realizarem reduções significativas de custos.

O estudo evidencia também que estratégias organizacionais bem sucedidas são cada vez mais respaldadas por low-code", afirma Ricardo Santana, sócio-líder de Data



“O conteúdo destacou ainda que o desenvolvimento de plataformas low-code é considerado estrategicamente crucial para a maioria (81%) das empresas do mundo.

& Analytics, Automação e Inteligência Artificial da KPMG no Brasil e na América do Sul.

Outro dado, segundo a publicação, é crescente aceitação do assunto na Europa, pois um terço (31%) das organizações europeias utilizam o low-code como um componente crítico de sua estratégia de desenvolvimento de software, alta de 12% na comparação com o estudo anterior.

Além disso, Europa e Estados Unidos diferem sobre as necessidades de customização de low-code, com 43% das empresas europeias vendo a falta de opções de customização em low-code como um desafio, enquanto apenas 32% das empresas americanas têm essa visão.

"As plataformas low-code oferecem oportunidades para as empresas se posicionarem melhor no mercado. Com uma

implementação estratégica, elas podem ter mais vantagem competitiva em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e desafiador", complementa Ricardo Santana.

Os líderes corporativos estão, segundo a KPMG, atentos à Inteligência Artificial (IA) em low-code, com a maioria (88%) dos tomadores de decisão considerando a IA nesse contexto com potencial interesse e relevância. Os chefes de departamento de TI também estão endereçando o assunto, com 69% das empresas atribuindo responsabilidade pelas diretrizes de low-code aos gerentes de departamento de TI.

Segundo o conteúdo, a ampla maioria (91%) dos gestores está priorizando a escalabilidade ao escolher plataformas low-code, seguida por ferramentas e recursos abrangentes para desenvolvedores (90%) e segurança (90%) - (AI/KPMG).

Negócios em Pauta

Foto: Zoológico de SP



Centro de Conservação para a ararinha-azul

O Zoológico de São Paulo acaba de inaugurar o Centro de Conservação ararinha-azul. A instituição foi escolhida para abrigar 27 animais desta espécie, uma das mais raras do mundo. O novo espaço, construído exclusivamente para as ararinhas, possui 900 metros quadrados e conta com salas de incubação de ovos, "maternidade" com controle de temperatura e iluminação, sala para atendimento veterinário, além de cozinha e escritório. O local ainda possui ambientes para as aves com espaços cobertos e ao ar livre com capacidade para abrigar até 44 ararinhas. A ararinha-azul é considerada "Extinta na natureza" de acordo com a Lista Vermelha Global de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza. A população atual de ararinhas-azuis mantidas sob cuidados humanos conta com 330 indivíduos dos quais, 85 estão em instituições no Brasil. O zoológico hoje é responsável pelo cuidado de 27 destes animais. Com nome científico Cyanopsitta spixi, a ave é nativa e endêmica da região de Curuçá, na Bahia, cujo bioma é a Caatinga. A espécie inspirou o personagem "Blue" na animação Rio..

➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: <https://www.eventbrite.de/e/o-que-o-modelo-data-driven-agrega-a-convergencia-entre-ot-e-ti-registration-891261456007?aff=oddtcreator>



O que o modelo Data Driven agrega à Convergência entre OT e TI

21 de maio, 9:00 - 13:00 hrs
São Paulo Brasil

Evento mostra o que o modelo Data Driven agrega à jornada entre ambientes OT e TI

@A Paessler AG, líder mundial em software de monitoramento, reconhecida por sua plataforma Paessler PRTG, anuncia a realização do evento O que o modelo Data Driven agrega à Convergência entre OT e TI. Encontro que acontece na terça-feira, dia 21 de maio, entre 9:00 e 12:00 horas, no hotel EstanPlaza Paulista (Alameda Jaú, 497), o evento compartilhará com líderes de indústrias o papel da abordagem Data Driven na convergência entre informações geradas no chão de fábrica (ambiente OT, de Operational Technology) e os setores de TI (Tecnologia da Informação). "O foco é nos ganhos de negócios que esse modelo produz", ressalta Luis Arís, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Paessler LATAM. O encontro analisará estudos de caso de indústrias que utilizam a plataforma de monitoramento OT/TI PRTG para explorar de forma online e em tempo real dados que, muitas vezes, só eram visualizados por setores específicos da empresa (https://prtg_convergencia-OT-TI.eventbrite.de). ➡ Leia a coluna completa na página 2

Receita para alavancar empresa sem captar investimentos

Empreendedores de startups costumam enfrentar uma série de dilemas no dia a dia, incluindo se irão priorizar o uso de capital próprio no negócio em detrimento a investimentos externos. ➡

Cinco Iniciativas-Chave para vender soluções para Edge Computing

De acordo com a Statista, o tráfego mensal de telefonia móvel de smartphones na América Latina e Caribe aumentará de forma significativa nos próximos anos. Até 2028, estima-se que chegue a aproximadamente 41 gigabytes por mês, representando um aumento de mais ou menos 37 gigabytes em comparação a 2019. ➡

Crimes cibernéticos são o maior temor das seguradoras no Brasil

Os crimes cibernéticos são o maior temor das seguradoras no Brasil e no mundo. ➡

Engenharia pode sofrer com déficit de profissionais qualificados

Em um mundo cada vez mais focado em inovação e desenvolvimento tecnológico, a contribuição de engenheiros é fundamental para o progresso de um país, mas nem todas as áreas têm conseguido contar com a quantidade necessária de profissionais qualificados. O relatório "O Futuro das Engenharias no Brasil", divulgado em 2023 pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) aponta que haverá um déficit de profissionais nos próximos anos. "Atualmente, a pirâmide demográfica dos associados ao Sistema Confea pode sinalizar para problemas no futuro. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Ética e Integridade

Ética e transparência na teoria, na vida pessoal e na empresa

Denise Debiasi

➡ Leia na página 6

